



Editorial

Neste número da revista **urbe**, publicamos a segunda parte do dossiê temático “Migração das ideias urbanas no mundo lusófono”. A lusofonia hoje é encarada como algo mais complexo e abrangente do que simplesmente a possibilidade de partilhar de uma forma de comunicação oral e escrita comum. É vista como um processo de estruturação de uma identidade cultural dos povos que partilham a língua portuguesa, e que passa também pelas formas e conceitos envolvidos no planejamento e gestão urbana.

A busca de semelhanças e diferenças entre as várias experiências parece não ser a melhor estratégia. Talvez nem seja uma estratégia válida, considerando-se as marcantes diferenças históricas e contemporâneas entre os países de língua portuguesa – mas o leitor atento poderá observar que o aprendizado mútuo com as experiências locais representa o início de uma caminhada que, imaginamos, não termine neste volume.

Para complementar este número da **urbe**, são apresentados cinco artigos científicos que discutem temáticas atuais da gestão das cidades. Brasilmar Ferreira Nunes e Heitor Vianna Moura apresentam um ensaio intitulado “Imaginário urbano e conjuntura no Rio de Janeiro”, sobre a tendência de modificação da imagem do Rio de Janeiro a partir da sua preparação para sediar eventos globais nos próximos anos, capitaneada por investimentos dos setores público e privado. As discussões abordam o tema tanto por meio da evolução de uma realidade macrossocial quanto os problemas intraurbanos estruturais (como as questões de segurança pública) que interferem na formação desse imaginário em si.

Sibila Corral de Área Leão Honda apresenta o artigo “Política habitacional de baixa renda e a atuação do capital privado: o programa de arrendamento residencial em Presidente Prudente (SP)”. O texto aborda a produção, pela iniciativa privada, de habitações de baixa renda em cidades de médio porte no Brasil. O foco são os efeitos da atuação do capital privado, por meio do Programa de Arrendamento Residencial do Governo Federal, na produção de espaços urbanos segregados e excludentes.

Isabelle Oliveira Soares, Aline Werneck Barbosa de Carvalho, Geraldo Browne Ribeiro Filho e Neide Maria de Almeida Pinto, no artigo “Interesses especulativos, atuação do Estado e direito à cidade: o caso do programa Minha Casa Minha Vida em Uberaba (MG)”, demonstram aspectos interessantes do comportamento do mercado imobiliário, atrelado a interesses do poder público municipal, na orientação para a localização de empreendimentos de habitação popular junto ao Programa Minha Casa Minha Vida, do Governo Federal brasileiro. Embora a maior parte dos trabalhos acadêmicos nesse sentido seja ambientada nas grandes cidades brasileiras, a partir do estudo de caso da cidade de Uberaba, no Triângulo Mineiro, os autores demonstram que seus impactos se estendem mesmo às pequenas e médias cidades; nesses municípios, nenhum dos novos conjuntos habitacionais construídos por esse programa localizou-se nas áreas previamente definidas como aptas para habitação de interesse social.

Ivo Marcos Theis, em seu ensaio “A sociedade do conhecimento realmente existente na perspectiva do desenvolvimento desigual”, discute as perspectivas de desigualdade que a sociedade da informação, do conhecimento e da inovação produz no perfil econômico da população em escala global. Para o autor, essa ênfase produz uma dinâmica favorável ao enriquecimento da população de maior nível socioeconômico, amplificando as desigualdades.

Finalmente, em “Cartoneros, recolección informal, ambiente y políticas públicas: Buenos Aires, 2001-2012”, Verónica Paiva propõe uma interessante discussão sobre a importância da coleta informal de lixo reciclável na cidade contemporânea e possíveis desdobramentos para o meio ambiente e para políticas públicas no nível municipal, tendo Buenos Aires como referência empírica.

Assim, a revista **urbe** segue mantendo sua linha de divulgação do conhecimento científico e do debate ensaístico nos estudos urbanos, com a maior diversidade possível de posições e abordagens. Temos certeza de que isso nos deu suporte, ao longo dos últimos anos, para alcançar patamares de aceitação que ajudaram a revista a ser incluída em coleções e indexadores como DOAJ, RedALyC, Latindex e, a partir deste ano, SciELO Brasil. Temos convicção de que isso só faz aumentar as exigências por qualidade dos artigos publicados pela **urbe** e do processo editorial respeitado por seu corpo editorial.

Desejamos uma boa leitura dos textos!

Rodrigo Firmino e Harry Alberto Bollmann
PPGTU/PUCPR, Curitiba, abril de 2013



Editorial

In this issue of **urbe**, we publish the second part of the special section on "Migration of urban ideas in Portuguese-speaking world". Today, the so-called Lusophony is seen as something more complex and extensive than simply the ability to share a form of oral and written communication. It is seen as a process of structuring a cultural identity of communities that share the Portuguese language, and will also, in our case, include the forms and concepts involved in the actions of planning and urban management.

The search for similarities and differences between the various cases discussed here, does not seem to be the best strategy. It might not even be a valid strategy, considering the significant historical and contemporary differences between the Portuguese-speaking countries – but a careful reader will recognize that mutual learning with local experiences represents the beginning of a journey which, we reckon, does not end in these two issues.

To complement this issue, we also present five papers that bravely discuss authentic and difficult topics of today's city management. Brasilmar Ferreira Nunes Viana and Heitor Moura present an article titled "Imaginário urbano e conjuntura no Rio de Janeiro", about the ongoing transformation on the image of Rio de Janeiro supported by its commitment to host global events in the coming years, led by investments from the public and private sectors. The discussions address the issue both through the evolution of a macro-social reality and intra-urban structural problems (such as public security concerns) that interfere with the formation of the city's own image.

Sibila Corral de Área Leão Honda introduces the piece "Política habitacional de baixa renda e a atuação do capital privado: o Programa de Arrendamento Residencial em Presidente Prudente (SP)". The article discusses the production, by private sector, of social housing in medium sized cities in Brazil. The focus is on the effects of actions of the private capital, through the social housing program, by the Federal Government, in the production of segregated and exclusionary urban spaces.

Isabelle Oliveira Soares, Aline Werneck Barbosa de Carvalho, Geraldo Browne Ribeiro Filho and Neide Maria de Almeida Pinto, in the article "Interesses especulativos, atuação do Estado e direito à cidade: o caso do programa Minha Casa Minha Vida em Uberaba (MG)", show interesting aspects of the behavior of the real estate market, connected to the interests of municipal government, in the recommendations for the location of social housing developments for the program Minha Casa Minha Vida, by the Brazilian Federal Government. While most of the academic work in this direction is acclimated in large Brazilian cities, from the case study of the city of Uberaba, in the state of Minas Gerais, the authors show that the impacts of such program extend well upon small and medium sized towns; in these towns none of the new housing built under this program were located in areas previously defined as suitable for social housing.

Ivo Marcos Theis, in his essay "A Sociedade do Conhecimento realmente existente na perspectiva do desenvolvimento desigual", discusses the prospects of inequality that the information, knowledge and innovation society produces to the economic profile of the worldwide population. According to the author, this emphasis favors the development of an already wealthy population, which further amplifies inequalities among social classes.

Finally, on “Cartoneros, recolección informal, ambiente y políticas públicas en Buenos Aires 2001-2012”, Verónica Paiva stimulates an interesting debate about the importance of the informal collection of recycling residues in the contemporary city, as well as its possible impacts upon the environment and public policy at the municipal level, while having Buenos Aires as her reference for the empirical work.

Thus, **urbe** continues to pursue its style of knowledge dissemination in urban studies, with the greatest possible diversity of approaches and points of view. We are sure that this has given us support over the last few years to achieve acceptance levels that helped the journal to be included in scientific repositories and databases such as DOAJ, RedALyC, Latindex and, from this year, SciELO Brazil. We are convinced that this only increases the demands for more quality articles and better standards in the editorial process followed by our editorial board.

We wish you a good reading!

Rodrigo Firmino and Harry Alberto Bollmann

PPGTU/PUCPR, Curitiba, April 2013